As Comemorações do 5 DE OUTUBRO EM ESPINHO

Decorreram com entusiasmo e elevado espírito cívico as Comemorações do 47.o aniverário da proclamação da República nesta Vila às quais já nos referimos no n,o transacto.

Pela Comissão promotora das comemorações foi distribuído um bodo em géneros alimentícios e dinheiro a cerca de 200 pobres, no montante de 3.800$00, sendo também entregue a instituições de caridade, beneficência e humanitárias, os seguintes donativos em dinheiro:

Ao Jornal «República», para os seus pobres—200$00; ao Jornal «Defesa de Espinho» 100$00, idem; às seguintes instituições de Espinho:

S. Casa da Misericórdia, Patronato, Conferência de S. Vicente de Paulo (Masculina), Conferência de S. Vicente Paulo (Feminina), Bombeiros V. de Espinho, Bombeiros V. Espinhenses e Cantina da Assistência de Espinho, 100$00 a cada.

Em nome dos republicanos de Espinho dirigiu a mesma Comissão ao Senhor Presidente da República um telegrama do seguinte teor:

= =

«Excelência—Republicanos de Espinho saudam V. Ex.a no dia de hoje, como a mais alta figura representativa da República Portuguesa».

= =

Durante a tarde e até às 20 horas fez-se ouvir no Coreto do Largo da Graciosa a Banda de Música dos B. V. de Espinho, que a seguir foi novamente homenagear o simbolo da Pátria, com a execução do Hino Nacional.

A's 21 horas realizou-se no Grande Hotel de Espinho o jantar de confraternização no qual participaram cerca de 80 republicanos, entre velhos e novos, todos animados do mesmo fervor patriótico e fé nos destinos da República. Discursaram os srs. drs. Amadeu Morais e António Barros, o velho republicano sr. João Gonçalves Ramos e outros oradores. E com este acto encerraram-se as comemorações de 5 de Outubro em 1957.

A Comissão promotora das comemorações do 47.o aniversário da Proclamação da República era constituída pelos srs. Luís Francisco Duarte, José de Jesus Alves, Francisco Pinto Loureiro e José Ferreira.

A «asiática» em Espinho

A «asiática», a famosa gripe que tem dado a volta ao mundo, assentou tambem arraiais em Espinho, onde se tem manifestado através de numerosos casos.

Chegou a «asiática» a Espinho! —este é o grito de pânico de muitos espinhenses, que experimentam um frémito de receio quando se fala na gripe que é hoje a doença da moda. E até se chegam a fazer a propósito as conjecturas mais sinistras, que incluem a morte e outras tantas calamidades!

Mas, espinhenses, nada de temores nem pânicos infundados, pois a gripe asiática é bem benigna e nunca o temível papão, tal qual nos habituamos a vê-la. Atacai a doença, logo aos primeiros sintomas, e vereis como ela desaparecerá num abrir de olhos. O tratamento individual e a assistência médica são imprescindíveis no combate à «asiática».

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 13, a sr.a D. Julieta Gomes Fernandes, esposa do sr. Acácio Fernandes, ausente em Valença do Minho, o menino Rui Manuel, filho do sr. Daniel Rodrigues da Costa, de Silvalde, e a menina Lourinda Fernanda Alves de Carvalho, filha do sr. José Augusto Alves de Carvalho, do Porto;

Amanhã, dia 14, a sr.a D. Edite Pinto Pereira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior; os meninos José Maria de Oliveira Sengo, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, do Porto; e Durval F. Marques, de Paços de Brandão; os srs. Celestino Leite Truta, ausente em Matosinhos, Samuel Alves Pinto do Porto, e a menina Luciana de Pinho Coelho filha do sr. Joaquim Alves da Silva Nicolau;

—em 15, a menina Maria Carlinda, filha do sr. Joaquim Ferreira de Sa, de Silvalde, e as sr.as D. Maria Fernanda de Oliveira Fonseca, e D. Aida da Silva Trindade, esposa do sr. Fernando Carneiro,

—em 16, a menina Fernandina Manuela M. Soares Rodrigues ausente no Porto, e o menino Aurélio, filho do sr. Manuel António Vieira, de Esmoriz;

—em 17. a menina Rosa Maria, filha do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira, e o menino Manuel Fernando, filho do sr. António Pereira Lopes; as sr.as D. Luciana M. Figueiredo Marques, esposa do sr. José de Sousa Marques, e D. Maria Olimpia Bastos P. de Oliveira, esposa do sr. Francisco de Carvalho Oliveira, os meninos Manuel Carlos, filho do sr. Manuel de Sá Reis, de Miramar, e Alberto Custódio, filho do sr. Manuel Teixeira da Silva;

—em 18 a senhorinha Arlette Ferreira Amorim e seu irmão, sr. Edmundo Ferreira Amorim, ausentes em S. Paulo; as sr.as D. Carmen Valente Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, ausente em Ermida, D. Maria Adelaide Carneiro Mendonça, de Lisboa e a menina Maria Pereira de Sá, sobrinha do sr. Moisés da Silva Gomes;

—em 19, a senhorinha Regina da Fonseca Faria, filha do sr. António Gonçalves Faria, de Pôrto Brandão, as sr.as D. Maria C. Ferreira da Silva Reis, esposa do sr. Joaquim Pinto dos Reis, D. Herminia Pinto de Oliveira, irmã do sr. Aires de Oliveira Carvalho, e os srs. dr. Artur M. Hespanho, ausente no Porto, e José Fernandes, de Pindelo, de O. de Azemeis.

Madrinha de Guerra

Não é a primeira vez que recebemos cartas de conterrâneos que o serviço da Pátria levou para longínquas paragens do Ultramar Português, a solicitarem que nos façamos eco de apêlos para a consecução de madrinhas de Guerra. Sempre que assim acontece, damos plena satisfação aos pedidos formulados, na convicção de que os defensores das parcelas sagradas do nosso Império não devem ser abandonados, antes acalentados dentro do que é possível.

Do Estado da India, terra bem portuguesa que tem dado grandes lições de patriotismo ao mundo, recebemos uma carta do nosso conterrâneo sr. Alberto de Oliveira Soares, 1.o cabo de cavalaria em Cardi-Goa-India Portuguesa, a pedir por nosso intermédio, uma madrinha de Guerra.

À consideração das senhorinhas da nossa terra deixamos o apelo dum nosso conterrâneo, que na India Portuguesa defende a sagrada causa da nossa Pátria, convencidos de que o mesmo será atendido.

Vende-se

Terreno c/ 6,200 m. na estrada de Anta junto à serralharia do snr. Vieira. Para tratar c/ Ilidio Mota - Rua do Lorêto n.o 55 2 o Lisboa ou com Alfredo Belo, em Anta.

Empregadas PRECISAM-SE para trabalhar com máquina de tricotar. Guarda-se sigilo estando empregadas. Falar na Casa Francine—Rua 23 342 - Espinho

José M. da Silva & Sob.ª

Rua 19 n.os 281 - 285

Telef. 11 - ESPINHO

Depositário de Fósforos e Tabacos da Companhia Portuguesa de Tabacos

Revendedores de Valores Selados

Papelaria — Livraria e Tabacaria

Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957

Luz de Espinho

Luz de início do mundo, virginal
Luz das manhãs de Espinho, condizente
Com a boda castíssima, inocente
Das crianças, no banho matinal.

Luz da tarde, reflexo de metal
Plainando a onda, ondeando a areia ardente;
Luz que fecunda a terra e anima a gente;
Que enflora a rosa e cristaliza o sal.

Luz poente, de estranhas sugestões;
Luz de quimeras, de alucinações;
I'ntima luz dos olhos dum ceguinho.

Luz nocturna, cratera de luar;
Luz de bruxas uivando à beira-mar:
— O' gradações de luz da Luz de Espinho!

José Rodrigues Canedo—Porto
(2.º Prémio do Soneto)

DOIS PROBLEMAS
ligados à futura Ponte da Arrábida

(*Continuação da 1.ª página*)

o Plano do Desenvolvimento da Zona Litoral entre Gaia e Espinho, tratar enquanto não estiver bem definido, no que nos diz respeito, nomeadamente as vias rodoviárias, sua parte fundamental, e as ferroviárias, que o condicionam».

No caso de Espinho vê-se que a falta de delineamento de certo número de estradas, entre as quais, repetimos, se conta a da ligação com a Granja, assume aspectos mais graves, pois está a protelar-se a solução de problemas de ordem urbanística, com manifesto prejuízo para a expansão natural da vila—como se afirma no trecho que deixamos transcrito.

Seria injustiça não reconhecer a maior boa vontade não só da parte do dinâmico titular da pasta das Obras Públicas, como das repartições das quais depende a solução do problema que apontamos. Quem tenha lido o minucioso relatório da actividade daquele Ministério fica sabendo quant esforço se tem despendido para não sofrerem maiores atrasos, na Junta Autónoma de Estradas, os estudos de tantos projectos sobre os quais forçoso é emitir opinião e, depois, na fase da realização, conseguir incluí-los no orçamento respectivo, tão avultados são os custos dos trabalhos em realização. Só no ano findo o valor das obras principais subiu a 420.000 contos, dos quais cerca de cinquenta por cento se destinaram à auto-estrada Lisboa-Carregado e à ponte da Arrábida e respectivos acessos.

Por seu lado, a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, onde se destaca a competência do sr. eng. Sá e Melo, a quem o País tão assinalados serviços fica devendo, confessa, no documento a que nos reportamos, que, em relação à crescente actividade daquele departamento, começam a ser desproporcionadas as suas disponibilidades de pessoal. Não obstante tal circunstância, de quinhentos e vinte e seis planos de urbanização submetidos ao seu estudo em 1956, apenas cento e quarenta e sete não puderam começar a ser apreciados. Mas, independentemente de todas essas dificuldades, não se poderia dar um jeito no sentido de solucionar o mais breve possível os problemas apontados, ou sejam a rede de estradas imposta pela construção da ponte da Arrábida e o plano de urbanização de Espinho?

Seria caso para dizer que de uma cajadada se matavam dois coelhos...

N. da R.

* * *

Mais uma vez estamos de pleno acordo com as considerações do jornal «O Século» (Secção do Porto), pelo zêlo, carinho e superior visão com que encara o problema das ligações rodoviárias entre Espinho e a futura ponte da Arrábida, problema que tanto interessa ao nosso concelho como ao de Gaia e até à cidade do Porto. Pela nossa parte, interpretando o sentir de todos os espinhenses, dirigimos na pessoa do seu ilustre director, ao jornal «O Século», o testemunho do nosso reconhecimento, extensivo à sua bem orientada Secção do Porto.

A Força Aérea e a admissão à Escola ao Exército

Estamos informados de que a admissão à Escola do Exército vai ser muito facilitada, a partir já do presente ano, por providências que vão ser tomadas no sentido de tornar a frequência dos cursos inteiramente gratuíta. Os alunos terão direito a fardamento, alojamento e alimentação por conta do Estado, recebendo ainda um pequeno vencimento mensal, variável com o seu estado de adiantamento no curso.

Estas providências destinam-se a facilitar o aproveitamento integral das vocações militares, o que até aqui não era possível dada a debilidade de muitos orçamentos familiares não comportar as relativamente avultadas despesas que a admissão e manutenção dos alunos nas Escolas Militares acarretavam. A carreira das Armas tem sido sempre, através dos tempos, um aliciante motivo para a juventude, que encontra nela a satisfação dos seus mais ardentes anseios.

A Força Aérea é hoje um poderoso atractivo, particularmente para quem não olha apenas o futuro através dos benefícios materiais que possa vir a colher, mas pensa e bem, que a vida que se molda deve antes de tudo satisfazer os ideais que a mocidade generosa e bem formada sente dentro de si.

O Estado, ao tomar sobre si o encargo da formação dos futuros Oficiais, vem assim facilitar na mais larga medida que todos aqueles que desejem servir as Instituições Militares não encontrem limitações para o alcançarem e, num sentido mais lato, que as famílias que gostariam de dar aos seus filhos um curso superior mas que não tinham para tal possibilidades materiais o possam fazer.

As informações sobre o ingresso na Escola do Exército no presente ano lectivo para o quadro permanente de oficiais-aviadores devem ser pedidas ao Centro de Recrutamento n.o 1 da Força Aérea — R. António Augusto de Aguiar, 5 — Lisboa.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Mário do Amaral

Com sua família, retirou para a sua casa do Porto este nosso prezado amigo, ilustre presidente da Associação dos Jornalistas e Homem de Letras do Porto e grande Amigo de Espinho.

—Para Lisboa, retirou com sua esposa o n/ prezado assinante, sr. José Maria Brandão Rezende;

—Com sua esposa e suas filhas, regressou de Vilarinho de S. Romão o n/ prezado assinante sr. António do Couto.

—Seguem hoje para Lisboa a fim de embarcarem para a Venezuela, o n/ estimado assinante sr. António dos Anjos, acompanhado de sua esposa sr.a D. Helena Dias de Sá, irmã do nosso director. Boa viagem e felicidades.

Pedido de Casamento

No dia 5 do corrente, pelos srs. Elias Pereira Tavares e pais do n.ivo, foi pedida em casamento a senhorinha Sara Aroso Alves da Silva, filha da sr.a D. Adelina da Silva, residentes em Nogueira da Regedoura e do sr. David José Alves da Silva, ausente em Johanesburg (Africa do Sul), para o sr. Fernando Nery Alves Ferreira Neto, filho da sr.a D. Maria de Jesus Alves Nery Ferreira Neto e do sr. Francisco Ferreira Neto, residentes nesta Vila.

O enlace terá lugar brevemente.

Casamentos

No dia 28 do mês findo teve lugar no Santuário de Fátima, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Eulália de Portugal e Vasconcelos Ferreira, filha da sr.a D. Maria Benedita de Portugal e Melo da Fonseca e do sr. dr. Manuel Ferreira Diogo, juiz aposentado, com o sr. Gentil Nascimento de Jesus, considerado funcionário da filial do Banco N. Ultramarino, desta Vila, filho da sr.a D. Irta de Campos Figueira e do sr. Bernardino Ferreira, residentes em Castelo Branco.

Paraninfaram por parte da noiva, o sr. Martim Ramiro Portugal e Vasconcelos Ferreira, irmão da noiva; e por parte do noivo, seu pai.

Os noivos fixaram residência nesta Vila.

—Na Paroquial de Valadares teve lugar na pretérita 5.a-feira, dia 10, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Sofia de Paiva e Castro, dilecta filha da sr.a D. Maria de Lourdes Novais Paiva e Castro e do sr. Mário Braga da Silva e Castro, residentes em Valadares e sobrinha do sr. dr. Francisco da Silva e Castro, médico em Serzedo, e da sr.a D. Maria das Dores de Novais Paiva Coelho, esposa do industrial desta Vila sr. António Dias Coelho; com o sr. Alfredo Dias Cruz, filho da sr.a D. Maria Lucinda Soares Dias Cruz e do sr. Artur Dias Cruz, comerciante local e chefe da antiga firma Dias & Irmão, L.da, desta Vila

Paraninfaram: por parte da noiva, seus tios o sr. dr. Francisco da Silva e Castro e sua esposa, sr.ª D. Eudora Miranda da Silva e Castro, e, pelo noivo, os tios deste, sr. António Augusto Guimarães dos Santos e sua esposa D. Maria Fernanda Dias Cruz dos Santos.

O acto teve acentuada solenidade e brilhantismo. Após a cerimónia religiosa, realizou-se em casa da família da noiva um lauto «Copo de água» oferecido aos noivos e selectos convidados, tendo usado da palavra os srs. dr. Silva e Castro, o pai da noiva, o sr. António Dias Coelho e Benjamim Dias, nosso director, os quais saudaram os noivos e puseram em relevo as suas qualidades morais.

Aos noivos auguramos as maiores venturas e prosperidades.

Doentes

Tem estado enfermo mas já se encontra em vias de restabelecimento, o que deveras estimamos, o sr. dr. Miranda Valente, distinto clínico e sub-delegado de saúde de Espinho;

Também esteve doente com um ataque de gripe, mas já se encontra restabelecida a sr.a D. Maria Afonso Gomes de Almeida, digna esposa do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida;

—Também têm estado atacados de de gripe, mas já abandonaram o leito, os n/ amigos srs. Américo Fernandes da Silva e Filipe Rodrigues Vitó, respectivamente presidente e secretário da Direcção do Grémio do Comércio.

— Fazemos votos pelo rápido e completo restabelecimento de todos os doentes.

A Associação H. dos Bombeiros V. de Espinho comemora no próximo domingo o seu aniversário

Em 18 de Outubro de 1895 foi fundada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho que tantos serviços tem prestado às populações do concelho e dos concelhos circunvizinhos.

Os 62 anos de actividade, da referida Associação serão comemorados no próximo domingo dia 18, com os actos habituais.

Carrinho de bébé VENDE SE um em segunda mão em muito bom estado. Informa a Redacção deste jornal.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 5.a JORNADA

A 5.a jornada forneceu os resultados seguintes: Gil Vicente 1 Vila Real 1, Sanjoanense 3 Leixões 1, Marinhense 3 Vianense 1 Covilhã 5 Vitória de Guimarães 1, Boavista 4 Tirsense 0, Chaves 6 Peniche 3 e Sporting de Espinho 5 Leões de Santarém 1.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: Boavista, com 10 p., Covilhã, com 9; Marinhense, com 8; Sp. de Espinho, com 7; Vitória de Guimarães e Tirsense, com 6; Sanjoanense, com 5; Gil Vicente e Chaves, com 4; Vila Real e Peniche, com 3; Vianense e Leões de Santarém, com 2; e Leixões, com 1.

SPORTING DE ESPINHO 5
LEÕES DE SANTARÉM 1

Jogo realizado no Campo da Avenida, sob a arbitragem de Costa Martins, do Porto. As equipas alinharam: —*Sporting de Espinho*—Leston; Padrão e Lopo; Seijas, Millucho e Alcobia; Loureiro, Carvalho, Moutinho, Artur e Machado.—*Leões de Santarém*—Oliveira Martins; Matos e Leonel; Rocha, Cassiela e Jaime; Carlitos, Simões, Sabino, Wilson e Abade.

O 1.o tempo findou com o Espinho a vencer por 3-1. Os Leões de Santarém foram os primeiros a abrir o activo aos 18 m. por intermédio de Sabino, a aproveitar um «frango» do guardião espinhense. Aos 23 m. o Sporting empatou mercê dum centro feito por Carvalho de longe sobre a baliza e que Oliveira Martins não segurou devidamente, deixando que o esférico entrasse na baliza. Aos 33 m. Moutinho fez 2-1, para 3 m. depois marcar o 3.o «golo» espinhense, por sinal o mais bonito do encontro.

No 2.o tempo, aos 20 m., Machado, na conclusão dum passe, apontou a 4.a «bola» e aos 42 m. Loureiro terminou um excelente trabalho de preparação de Artur, fixando o resultado final em 5-1 a favor dos espinhenses.

Os espinhenses tardaram a encontrar o seu ritmo de jogo e o caminho da baliza neste jogo com a equipa escalabitana. Entraram a jogar mal quer no aspecto técnico quer no tático, usando o sistema contra indicado para a defesa contrária—jogo por alto e demasiadamente pelo centro do terreno. Sofreram um «golo» por falhanço do seu guarda-redes e isso mais veio fazer oscilar o ânimo da equipa. Os visitantes entusiasmaram-se e chegaram a levar a sensação do perigo à «grande área» espinhense. Todavia, os espinhenses fôram reagindo, pouco a pouco, e os «golos» tranquilizadores foram surgindo na baliza de Oliveira Martins. Ao terminar o 1.o tempo, os da casa já tinham nas mãos o comando do jogo e já tinham feito subir o nível demasiadamente fraco da sua actuação.

Nos 45 m. finais os espinhenses apareceram a jogar bem melhor do que nos 45 iniciais, embora sem atingirem o seu melhor: Com a bola rente ao solo e a caminharam da melhor maneira para a baliza contrária, os espinhenses fizeram subir a um nível satisfatório a sua actuação e marcaram mais dois «golos» e mais podiam ter marcado, se a sorte os tivesse ajudado. Ao longo do 2.o tempo, os «tigres» da Costa Verde, embora com Carvalho lesionado, deram a sensação de nítida superioridade em relação ao seu animoso adversário, remetido a premente tarefa defensiva.

O Sporting de Espinho, com uma 1.a parte algo inferior, subiu bastante na fase final do jogo, mercê do seu jogo incisivo e de algum valor técnico. A equipa está a ganhar maior homogeneidade e mais progredirá se continuar a trabalhar. O seu triunfo sobre a equipa de Santarem foi merecido, correspondendo à distância que separa as duas equipas. A contagem cifrou-se em 5-1, mas podia ter ido mais longe. A defesa com altos e baixos, teve em Padrão, a sua melhor recurso. Leston, a guarda-redes de recuso, ressentiu-se da lesão contraída em S. João da Madeira. Actuou verdadeiramente inferiorizado. A linha média, com Seijas e Alcobia, esteve em eclipse. O ataque esteve razoável, nomeadamente no 2.o tempo. Desde que jogue raso pelos extremos, o mais direito à baliza e procure rematar de qualquer ângulo, o sector atacante terá atingido um nível muito apreciável e de melhores resultados para a equipa. Artur a subir de forma de jogo para jogo, foi a figura n.o 1 pelo que jogou e fez jogar os outros. Loureiro, embora sem aproveitar devidamente as suas qualidades, foi o «maestro» que dirigiu os movimentos ofensivos da equipa com certa visão. Moutinho confirmou as suas magníficas qualidades de avançado centro sempre na brecha e de excelente poder de remate. Machado, a quem o medo continua a prejudicar, teve tarefa aceitável, nos últimos 45 m.

Moutinho lesionou-se a poucos minutos do fim, tendo de saír do terreno de jogo.

A equipa de Santarém foi uma manta de retalhos, com os jogadores a jogarem cada um para o seu lado, mas com a intenção de jogarem bem...

A arbitragem esteve algo periclitante, prejudicando os espinhenses na inutilização injusta dum «golo» de Moutinho por motivo de «fora de jogo.»

JOGOS PAA HOJE:

Hoje realizam-se os seguintes jogos correspondentes a 6.a jornada: Vila-Real-Espinho, Leixões Gil Vicente, Vianense-Sanjoanense, Vitória de Guimarães-Marinhense, Tirsense-Covilhã, Peniche-Boavista e Leões de Santarém-Chaves.

VILA REAL-ESPINHO

Hoje, no Campo do Calvário, na bela e amiga cidade de Vila Real, realiza-se pelas 15 h. o encontro Vila-Real-Espinho.

Os espinhenses têm uma deslocação difícil à Princesa do Marão, onde defrontarão um valoroso adversário, num ambiente da mais sincera amizade e espírito desportivo.

Esperemos que tragam de Vila-Real uma boa vitória desportiva e apertem se for possível os laços de fraternal amizade que liga Espinho a Vila Real.

Voleibol

—Pela primeira vez no Norte, vai disputar-se, a partir de 20 do corrente, o Torneio de Aspirantes, ao qual concorrem apenas 3 clubes—Sporting, Académica de Espinho e Académica de S. Mamede. A ordem dos jogos é a seguinte:—1.o dia—Académica de S. Mamede-Académica de Espinho; 2.o—Académica de S. Mamede-Sporting de Espinho e 3.o Acamica—Sporting de Espinho. Estes jogos dizem respeito à 1.a volta.

—O Torneio Encerramento—série de Alem Ponte—principia no dia 13 do corrente e a êle concorrem equipas do Candal, Oliveirense, Académica de Espinho e Ovarense. A ordem dos jogos da 1.a volta é a seguinte:—1.o dia—Candal-A. de Espinho e Ovarense-Oliveirense; 2.o—A. de Espinho-Ovarense e Oliveirense-Candal; e 3.o Oliveirente-A. de Espinho e Ovarense-Candal.

Não podemos deixar de estranhar a ausência do Sporting de Espinho neste torneio.

Espinho em Vila Real

Visita hoje uma vez mais Vila Real a equipa de honra de futebol do Sporting Clube de Espinho, importante elo da cadeia de amizade que une as terras e as gentes trasmontana e espinhense.

No Campo do Calvário, da Capital de Trás-os-Montes, espinhenses e vila-realenses defrontar-se-ão em peleja futebolística há muito ansiada, após larga ausência do Campeonato Nacional da II Divisão.

Confiamos que este novo encontro de desportistas da «Raínha do Marão» e da «Raínha da Costa Verde», sem prejuízo do objectivo desportivo, contribua para maior estreitamento, se possível, dos laços de fraterna amizade que unem, indissoluvelmente, Espinho a Vila Real.

Despedida de Amadeu Andrade

Por iniciativa da secção de voleibol do Sporting de Espinho, realiza-se na próxima 4.a feira, num restaurante desta vila, um jantar de homenagem ao seu atleta Amadeu Andrade, por motivo da sua próxima retirada para Africa.

Grazieth Silva—com curso do Conservatório, lecciona piano. Preços módicos.—Rua 15 n.º 312.

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.o 658 - Telef. 97

ESPINHO

Cine-Teatro do Casino

Programa de 13 a 20 de Outubro

Hoje, Domingo, 13 - *Don Camilo e as Eleições* - Primeiramente, «Don Camilo»... Depois «Regresso de D. Camilo» ... e agora «Don Camilo e as Eleições»! ... Ninguém deixe de ver o mais sensacional filme da série «Don Camilo»! ... Se das outras vezes riu às bandeiras despregadas, desta rirá como nunca riu, com a maior sátira social apresentada pelo cinema. Extraordinárias interpretações de Fernandel e Gino Cervi. (*Para maiores de 12 anos*).

Amanhã, 2.a-feira, 14 - *Don Camilo e as Eleições* - ú tima e sensacional exibição do maior êxito de bilheteira da temporada! (*Para maiores de 12 anos!*

3 a feira 15 - *A Noiva era de Gritos*!... - A picante comédia 100 o/o francesa que não faz córar ninguém, extraída do célebre romance de Odette Joyeux «L'amour de vivre» que obteve o prémio «Courteline». Uma comédia dinâmica sem precedentes nos anais do cinema, com Louis Jourdan, Micheline Presle e Brigitte Bardot, a mais «ciclónica» vedeta do cinema francês. (*Para maiores de 17 anos*).

4 a-feira, 16 - *Não há cinema.*

5.a-feira, 17 - *Duelo no Deserto* - Um filme emocionante sobre a epopeia sobrehumana de um batalhão da Legião Estrangeira perdido no Deserto do Saharà em luta contra mil e um tormentos — em superscope e tecnicolor, com Ralph Meeker, Manla English e J. Carrol Naish. (*Para maiores de 12 anos*).

6.a-feira, 18 - *Espectáculo em Benefício da Assistência aos Pobres de Espinho* - «*O Bom Carcereiro* - A maior fábrica de gargalhada do cinema italiano interpretada por um elenco artístico sensacional — Aldo Fabrizi, Walter Chiari, Peppino De Filippo, Alberto Sordi. Mario Riva, etc. (*Para maiores de 12 anos*).

Sábado, 19 - *Demónio Dourado* - A extraordinária obra prima do cinema japonês recomendada pelos Cine-Clubes de Lisboa (Imagem, A B C e Universitário)! Sobre este verdadeiro milagre do cinema colorido escreveu o «Diário de Lisboa» o seguinte: - «O essencial neste filme é a côr, paisagem, a interpretação entre o ambiente natural e o psicológico, a inteligente gradação da luz. Filme muito belo, «Demónio Dourado», deslumbrará o público português pelo seu exotismo e pelo seu significado humano». Geniais interpretações de Jun Negami e Fugiko Yamamoto. (*Para maiores de 17 anos*).

Domingo, 20 - *Aconteceu em Itália* - 3 Raparigas cheias de beleza uma alemã, uma inglesa e uma francesa resolvem gozarpor algum tempo as delícias do maravilhoso sol de Itália. Não se furtam, porém, às investidas amorosas de 3 impenitentes galanteadores italianos... Elas são June Laverick, Isabelle Corey e Inge Schöner... Eles são Vitorio DeSica, Alberto Sordi e Massimo Girotti... Maravilhosa produção de J. Arthur Rank toda rodada em Itália — em tecnicolor, pelo novo processo techninanca. (*Para maiores de 17 anos*).

—|—

Sessões diárias às 21,30 h.—Sessões às 15,30 h. aos domingos e feriados.

—|—

Preços : - Semana 6$00; Domingos e feriados 7$50.

UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA ESPINHO

Não é demais sublinhar o quanto o comércio e a indústria, graças ao elevado espírito de iniciativa e acrisolado bairrismo dos que nêle militam têm contribuído para o progresso material de Espinho.

Com o movimento dos estabelecimentos dos mais diversos, com o abastecimento da população em condições que só se encontram nos grandes meios urbanos, com a construção de novas e importantes casas de comércio e remodelação doutras já existentes, —embelezam-se e enriquecem-se as artérias onde se situam, a nossa terra ganha novos e apreciáveis surtos de desenvolvimento, que hão-de elevar a vila de hoje à categoria de cidade de amanhã.

Uma demonstração viva de todo este arrazoado acaba de nos fornecer o sr. João Lopes da Fonseca, dinâmico e empreendedor comerciante de lanifícios da nossa praça, com a reabertura do seu importante estabelecimento sito na Rua 19—a artéria mais comercial de Espinho, depois das profundas obras de remodelação por que passou.

Onde era um estabelecimanto acanhado e antiquado, surgiu agora, como por encanto, um outro bem mais amplo, airoso, harmonioso, servido por uma arquitectura moderna de linhas sóbrias mas muito agradáveis, um estabelecimento que pessoas idóneas nos garantem ser a melhor coisa no género do distrito.

O primeiro andar é destinado à secção de lãs e artigos finos. Quem ali entra fica agradàvelmente surpreendido com a amplidão do estabelecimento, a suavidade das decorações, a iluminação, a harmonia e distinção das côres, a maneira cativante como é exposto o artigo, o fino gosto que preside às suas magníficas montras.

Mas o espanto que se apodera do visitante ao contemplar o 1.o andar não fica por aqui. Há ainda uma ampla e bem aproveitada cave, também de boa arquitectura e iluminação. E' verdadeiramente um outro e importante estabelecimento destinado à secção de venda de algodões, cobertores, colchas, etc.

CASA FONSECA, com as suas novas e magníficas instalações, é um estabelecimento de categoria que honra Espinho e o seu conceituado comércio, digno do apreço de todos os espinhenses e visitantes.

Merece o sr. João Lopes da Fonseca, pela sua ousada iniciativa, os mais rasgados parabéns e que lhe auguremos as maiores prosperidades na sua nova e importante casa comercial.

==

O sr. arq o Sérgio Gonçalves foi o autor inspirado do projecto da obra, pelo que está igualmente de parabens.

NOVO MIMO

VEJA HOJE A EXPOSIÇÃO DESTA CASA

O maior sortido em Camisas, Gravatas, Meias e Peúgas, Malhas, Miudezas, Lãs para Tricot

ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS PARA HOMEM E SENHORA

Faça as suas compras nesta Casa QUE POUPA DINHEIRO

Rua 19 n.º 337 ESPINHO Telefone 277

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

O Perigo das cascas de laranja na via pública

Publicaram os jornais portugueses a notícia, para muitos estranha, de que na parte de Nova Iorque onde já existem receptáculos para o papel usado, cascas de fruta, etc., se tinha estabelecido a multa de 500 dólares para quem atirasse tais refugos para o chão. Não se discute aqui o quantitativo da multa, nem se trata mesmo de apreciar essa forma de repressão: mas a verdade é que de tão mau hábito grandes perigos resultam, sobretudo quando se trata de cascas de laranja, de banana e, em geral, de quaisquer dejectos com qualidades similares.

A este respeito bastantes reclamações têm chegado recentemente à Liga de Profilaxia, mas bastará citar dois casos típicos. Na Rua de Cedofeita, um conhecido advogado portuense escorregou numa casca de banana das muitas descuidadosamente lançadas à via pública, e caindo para o leito da rua, teria fatalmente sido esmagado por um carro eléctrico que passava se o guarda-freio o não tivesse travado bruscamente. Assim a sua vida, ou pelo menos a sua integridade física, estiveram sèriamente ameaçadas e só quase milagrosamente se salvaram; ora se ele tivesse morrido atropelado,—e bastantes casos fatais se registam—isso representava para a sociedade a perda prematura dum valor, e para a família a perda irreparável do seu bem estar, senão mesmo do seu pão; e se ficasse estropiado para toda a vida, e impossibilitado de trabalhar, era do mesmo modo a a miséria para todos, arrastado porventura por longos anos.

(*Continua no próximo n.º*)

Dr. António Martins Barbosa

(Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris)

Doenças da boca, dentes, ouvidos nariz e garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Rna 23 n.o 366 (antigo Gabinete de Raios X) ESPINHO

CASA — Aluga-se ao ano com ou sem garagem sita na rua 12 n.º 647, junto à rua 19. Ver das 15 às 18 horas.

Parteira diplomada e enfermeira, atende, a preços módicos. Rua 15 n.º 312.

Explicador 1.o 2.º e 3.º ANO DOS LICEUS. Vai a casa dos alunos - Preço módico - Aos interessados informa-se na Rua 28 - 1011 - ESPINHO

Necrologia

Manuel Ferreira Figueiredo

Em Esmoris, faleceu no dia 29 do mês findo, o sr. Manuel Ferreira Figueiredo, de 73 anos, casado com a sr.a D. Angelina Ferreira da Silva.

O extinto era cunhado do sr. José d'Almeida Júnior, nosso estimado assinante nesta Vila a quem apresentamos sentidas condolências, bem como a restante família.

Faleceram ultimamente no nosso Concelho os seguintes indivíduos:

—*Espinho*:—Manuel Alves Vieira, de 62 anos, indigente, natural de Macieira de Cambra, Maria de Lurdes; de Oliveira Dias Cântara, de 26 anos, casada com António Ferreira Dias;

Lucinda de Oliveira Rocha, de 44 anos, casada com António Gomes Pereira Aires; Maria Gomes dos Santos, de 56 anos, viuva de Alexandre Soares da Costa; Clara da Rocha, de 80 anos, viúva; Maria de Almeida Lima, de 78 anos, viúva de Manuel Alves Lima; António de Oliveira Costa, de 13 anos, filho de Alexandre Rodrigues Oliveira Costa e de Claudina Augusta de Oliveira;

—*em Anta*:—*lugar do Souto*—Ana Pereira do Sacramento, de 82 anos, natural de Silvalde, viuva de Joaquim Alves da Silva Rocha;

Maria Pereira Marques, de 83 anos, viúva; Domingos de Magalhães, de 66 anos, Maria Clara, de 35 anos, casada com Manuel Alvaro Carvalho de Almeida; Joaquim de Sá Couto, de 74 anos, agricultor, viúvo; João de Costa Escada, de 78 anos, lavrador, viúvo; Eugénia de Jesus Pereira, de 40 anos, solteira;

—*em Silvalde*:—*lugar da Marinha*—Adelaide André de Lima, natural de Espinho, viúva de José Pereira Jonguido; *lugar da Fonte da Aldeia*—Floripa Alves Pereira, solteira, de 81 anos

—*em Paramos*, — *lugar do Monte* — João Joaquim de Oliveira, de 71 anos, papeleiro, casado com Clementina Gomes Dias; —*lugar do Barril*—Rosa Gomes de Sá, 80 anos, viúva de Manuel Fernandes de Sá;

Adelina Domingues de Carvalho, de 78 anos, viúva; Emilia Marques solteira de 79 anos; Ana Gomes de Jesus, solteira de 75 anos; Bernardo Pereira Bola, de 73 anos, pedreiro, viúvo; Ana Pereira de Jesus, de 60 anos, viúva;

—*em Guetim*:—*lugar da Aldeia Nova*—Felicidade Domingues de Oliveira, solteira, de 69 anos, e Joaquina de Oliveira Soares, de 20 anos, casada com Manuel Rodrigues Bola.

Agradecimento

A abaixo assinada vem por este meio agradecer, mui reconhecidamente, todas as gentilezas recebidas das pessoas amigas, quando do seu internamento no airoso Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, Espinho, não esquecendo a simpática maneira de agir de todos quantos trabalham no mesmo Hospital. Neste agradecimento cabe bem uma especial referência às boas e caridosas Irmãzinhas.

Espinho, 10 de Outubro de 1957.

Angela Soares Pinto Bodas

Moldes, Cunhos e Cortantes

Oficina Metalúrgica

Belmiro da Costa Neves

OLIVEIRA DE AZEMEIS

José Pereira de Oliveira

SOLICITADOR Rua 19 n.o 407

Telef. 93—Espinho.

Rapaz para aprender bom officio. Aceita-se.

Nesta redacção se informa.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO *Telefone 60*
Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.º ciclo - para **Meninas**
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 18
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 18 n.º 198 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural»
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem formento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 15, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 208 — ESPINHO
Rua 9 n.ºs 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibelots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefones: 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40— End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro e Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE
Benjamim da Costa Dias
Trabalhos tipográficos em todos os géneros — Encadernações simples e de luxo
Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores BOMBRELA e das banheiras esmaltadas BURNGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passeio, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas *para embalagem de figo* e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.DA *(Agência Informadora Comercial)*
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
UVA
RÉGUA — Rua dos Camilos, 142 — *Telef. 196*
ESPINHO — Avenida 24, n.º 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 62 MONTE LIRIO

EM ESPINHO
1ª Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Confeitaria COSTA
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

MADEIRAS
— DE —
V.º Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 224
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA